



UFSM

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO
PLANO DE GESTÃO DE
LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
UFSM - 2016**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
GABINETE DO REITOR**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO
PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
ANO 2016**

Santa Maria, RS, Novembro, 2017

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

Presidente da República

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

Ministro de Estado da Educação

PAULO BARONE

Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN

Reitor

LUCIANO SCHUCH

Vice-Reitor

GETULIO ROCHA RETAMOSO

Chefe de Gabinete do Reitor

MARIONALDO DA COSTA FERREIRA

Secretário Geral

PRÓ-REITORIAS:

JOSÉ CARLOS SEGALLA

Pró-Reitor de Administração

CLAYTON HILLIG

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO

Pró-Reitora de Extensão

JOSÉ MARIO DOLEYS SOARES

Pró-Reitor de Infraestrutura

MARTA BOHER ADAIME

Pró-Reitor de Graduação

FRANK LEONARDO CASADO

Pró-Reitora de Planejamento

PAULO RENATO SCHNEIDER

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

MARCIA HELENA DO NASCIMENTO LORENTZ

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

MARCELO FREITAS DA SILVA

Coordenador da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

RUBEM CORRÊA DA ROSA

Procurador-Geral

COMISSÃO GESTORA:

Eng. Upiragibe Vinicius Pinheiro – Coordenador

Téc. Cont. Alessandra Daniela Bavaresco – Membro

Prof. Mag. Sup. Djalma Dias da Silveira – Membro

Prof^a. Mag. Sup. Marta Regina Lopes Tocchetto – Membro

Assist. Adm. Eliane de Ávila Colussi – Membro

Assist. Adm. Cristina Izabel Moraes Bolzan – Membro

Adm. Fernando Gazzoni – Membro

APRESENTAÇÃO

O presente relatório de avaliação do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) visa atender determinações da Instrução Normativa n. 10/2012 e foi elaborado pela comissão gestora, nomeada pela portaria n. 69.261/2014 e respectiva apostila.

Portaria atual da Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) 74.606/2015, de 12 de março de 2015. Nesta data a Portaria n. 69.261/2014 foi revogada.

Esta comissão possui caráter multidisciplinar e é formada por servidores da Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Infraestrutura, Centro de Tecnologia, Centro de Ciências Naturais e Exatas, e Conselho Universitário. A avaliação refere-se ao ano de 2016, quarto ano de vigência do PLS, aborda práticas de sustentabilidade adotadas e a racionalização do uso de materiais e serviços, abrangendo as seguintes dimensões: material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal. A coleta de dados deu-se junto aos responsáveis das áreas envolvidas, relacionando os mesmos com as ações, metas e objetivos previstos para 2016 no PLS da Instituição.

Realizar a quarta avaliação do PLS constituiu-se num desafio para esta comissão, a considerando-se o porte da Instituição analisada e a extensão das dimensões do referido plano. Ao evidenciar o ponto de situação das ações sustentáveis na UFSM, constatou-se que a mesma alcançou resultados significativos no ano de 2016. O presente relatório de avaliação pretende, também, servir de referência na identificação de oportunidades de melhorias para a UFSM na busca da sustentabilidade.

Comissão Gestora do
Plano de Gestão de Logística Sustentável – UFSM

INTRODUÇÃO

Neste relatório, são apresentados os objetivos, as metas e as ações do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFSM referente ao ano de 2016. Cada ação traz a respectiva análise e comentários e, por último, o resultado do alcance da meta. O relatório inicia com o item 8.1 – material de consumo e encerra com o item 8.9 - equipamentos.

Os resultados da avaliação das metas do PLS são expressos em três situações. A primeira, denominada **concluída**, refere-se às metas alcançadas. A segunda, designada **em andamento**, refere-se à meta que não atingiu a totalidade das ações previstas, bem como a meta em que as ações se estendem para além de 2016. A última forma, designada **em revisão** refere-se à meta não atingida ou que deve ser revisada, devido a fatos supervenientes.

OBJETIVOS, METAS, AÇÕES E RESULTADOS

8.1 Material de consumo

Meta 1: Aferir e divulgar a quantidade de produtos sustentáveis adquiridos

Meta	Ação	Resultado
Meta 1: Aferir e divulgar a quantidade de produtos sustentáveis adquiridos	1.1.1 Quantificar produtos sustentáveis adquiridos pela UFSM e definir um aumento na porcentagem de licitações com critérios sustentáveis sobre o total de licitações	CONCLUÍDA

O Quadro 1 apresenta o número de processos licitatórios realizados pela UFSM nos últimos anos, de acordo com a modalidade utilizada. Através deste quadro é possível comparar o total de processos realizados, por modalidade, e quantos deles utilizaram algum critério sustentável na sua elaboração. Nota-se que a modalidade mais utilizada pela UFSM é o pregão, este tipo de modalidade apresentou um avanço significativo no número de processos com algum critério sustentável. Em 2016 foram realizados 315 processos utilizando a modalidade pregão, sendo que em 107 destes processos foi utilizado algum critério sustentável, o que representa 34% do total de processos realizados. Este número é superior aos 28% apresentados no ano de 2015.

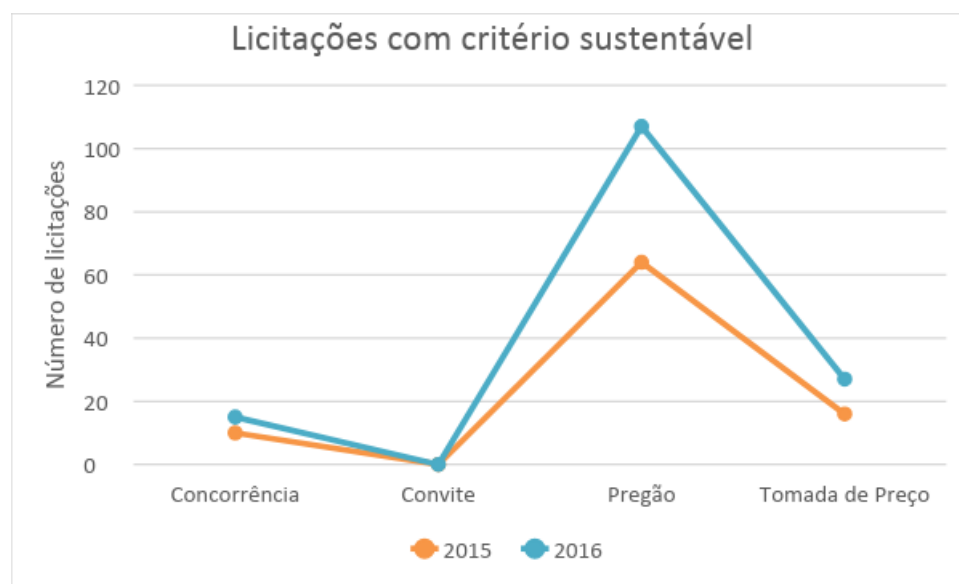
Em números totais, a UFSM realizou 370 processos licitatórios em 2016 e em 149 destes processos algum critério sustentável foi utilizado, o que representa 40,3% dos processos realizados, este número é superior aos 34% do ano de 2015.

Quadro 1 – Número de produtos sustentáveis adquiridos pela UFSM

Modalidade	N. de processos realizados				N. de processos que utilizaram Critério Sustentável			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Concorrência	27	32	16	26	16	23	10	15
Convite	9	0	0	0	3	0	0	0
Pregão	444	443	225	315	62	55	64	107
Tomada de Preço	56	37	17	29	50	27	16	27
TOTAL DE PROCESSOS	536	512	258	370	131	105	90	149

Informamos no Quadro 1 os critérios sustentáveis presentes nos processos licitatórios. Realizando um comparativo (Figura 1), entre os anos de 2015 e 2016, ocorreu um aumento de licitações com critério sustentável e a previsão conforme a análise dos dados de anos anteriores é para que a cada ano subsequente o número de compras com critério sustentável aumente, colaborando para que a UFSM se torne cada vez mais sustentável, seja na economia de água, luz, custos com a coleta, destinação correta dos resíduos sólidos, entre outras atividades que acarretam em custos e/ ou possam prejudicar o meio ambiente.

Figura 1 – Licitações com critério sustentável.



Meta 4: Promover e conscientizar o consumo de papel reciclado

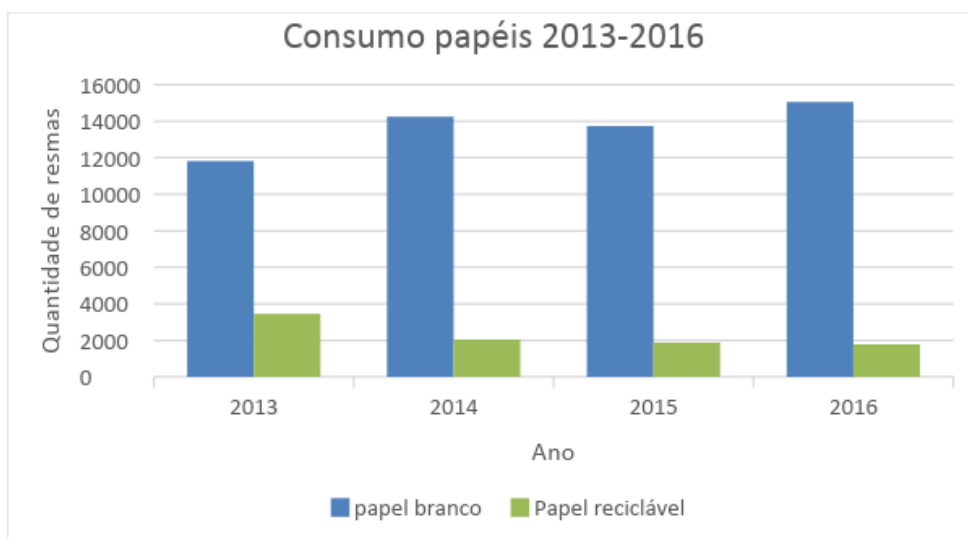
Meta	Ações	Resultado
Meta 4: Promover e conscientizar o consumo de papel reciclado	1.4.1 Determinar a relação quantitativa percentual sobre o papel A4 branco e o reciclado, através da estimativa de compra de ambos.	CONCLUÍDO
	1.4.2 Incentivar a guarda de documentação/informação em dispositivo de memória	EM ANDAMENTO

	externa (Flash Drive, Hard Disk Drive), o uso de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação, evitando o uso do papel e digitalização de processos.	
--	---	--

A partir da Figura 2, observa-se um aumento do uso de papel A4 branco, e a diminuição do uso de papel reciclado a partir do ano de 2013 em relação aos anos seguintes. A UFSM preza o consumo consciente, por preservar o meio ambiente através de ações sustentáveis, como por exemplo, fazer o uso do papel ecológico para anotações, impressões, entre outras atividades. Efetuando o cálculo, a quantidade de papel total consumida (resmas), seja papel branco A4 e reciclado é de 16.848 no ano de 2016, dos quais 1.788 a quantidade de papel reciclado, a percentagem se dá de aproximadamente 10,61%. Com o objetivo de racionalizar a utilização de papéis na instituição, previu-se a digitalização dos contratos administrativos, esta ação encontra-se em andamento desde 2014, com a implantação dos contratos digitalizados no SIE para acesso a todos os servidores da universidade. Em decorrência da greve dos servidores da universidade no ano de 2015 não foi possível a conclusão da meta, a finalização do sistema estava prevista para o ano de 2016, foram feitos ajustes para inclusão dos contratos, prorrogando a meta para 2017.

Para os próximos anos, a expectativa deste consumo demasiado é de uma diminuição significativa. Ciente sobre o gasto e sobre a quantidade de extração da matéria prima para fazer o papel, uma alternativa para diminuição do consumo de papel branco, é a digitalização de arquivos, disponibilização de plataformas online para responder questionários, exercícios, trabalhos, mas com o cunho principal de optar pela não impressão.

Figura 2 – Consumo de papéis nos anos de 2013 a 2016.



Fonte: Autores

Há uma previsão para o ano de 2017, a realização de um projeto de informatização da gestão e acesso de documentos arquivísticos da UFSM, finalidade da Comissão de Estudos da Gestão de Documentos Arquivísticos Institucionais – Gedai/UFSM, que tem como objetivo principal a elaboração e acompanhamento do projeto informatizar a gestão, a preservação e o acesso em longo prazo aos documentos arquivísticos da UFSM, que propõe benefícios a serem alcançados, tais como:

- Programa para a gestão de documentos arquivísticos, sejam eles não digitais, digitais ou híbridos;
- Informatização da gestão, da preservação e do acesso aos documentos arquivísticos produzidos pelas unidades e subunidades da UFSM;
- Transparência dos atos administrativos da Instituição;
- Preservação e o acesso, em longo prazo, dos documentos arquivísticos digitais;
- Contribuir para a gestão administrativa moderna, sustentável e inovadora.

Meta 5: Mensurar o consumo de copos descartáveis

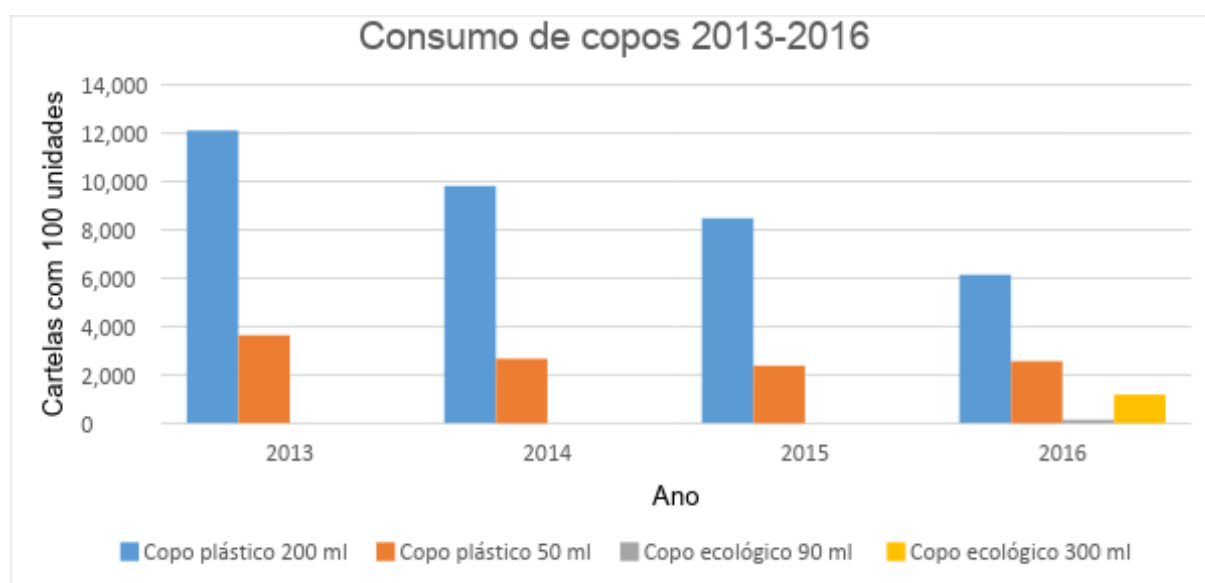
Metas	Ações	Resultados
Meta 5: Mensurar o consumo de copos descartáveis	1.5.1 Aferir a quantidade de copo descartável consumido na UFSM.	CONCLUÍDO

	1.5.2 Incentivar e/ou disponibilizar utensílios reutilizáveis (copos/canecas) com o logo e mensagem de sustentabilidade.	CONCLUÍDO
--	--	-----------

Conforme mostra a Figura 3, diminuiu-se o consumo de copo plástico descartável de 200 ml, porém o copo descartável com capacidade de 50 ml foi mais consumido em relação ao ano de 2015, no balanço total, há ganhos no meio pelo fato de ser menos consumido que nos anos de 2013 e 2014. Nota-se que em 2013 o consumo de copos plásticos descartáveis com capacidade de 200 ml era o dobro do número consumido em 2016.

Durante o ano de 2016 foram adquiridos pela UFSM cerca de 2.595 unidades de squeeze, 1.000 canecas de polipropileno e aproximadamente 1.105 canecas de porcelana, com o objetivo de racionalizar o uso de copos plásticos descartáveis e com o intuito incentivar o uso canecas reutilizáveis.

Figura 3 - Consumo de copos nos anos de 2013 a 2016



Fonte: Autores

Na prática busca-se cada vez mais a diminuição do consumo de copos plásticos descartáveis, e a implementação obrigatória do uso de copos ecológicos e principalmente o uso de xícaras/copos, squeezes que possam ser reutilizáveis, estabelecendo assim uma alternativa que preserve o meio ambiente diminuindo o grande volume de resíduos que por muitas vezes é

tratado como rejeito e acaba indo para os aterros sanitários. A figura 4 exibe campanha realizada na JAI, onde cada participante, expositor ou avaliador deveria responder à pergunta: “O que eu faço para preservar o meio ambiente?”, onde cada participante da campanha ganhava uma squeeze e/ou caneca.

Figura 4 – Distribuição de Squeeze e carecas durante a JAI.



8.2 Energia Elétrica

Objetivo 2 – Implantar sistema de gestão do consumo de energia elétrica na UFSM

Meta 6: Aferir o consumo de energia elétrica na UFSM

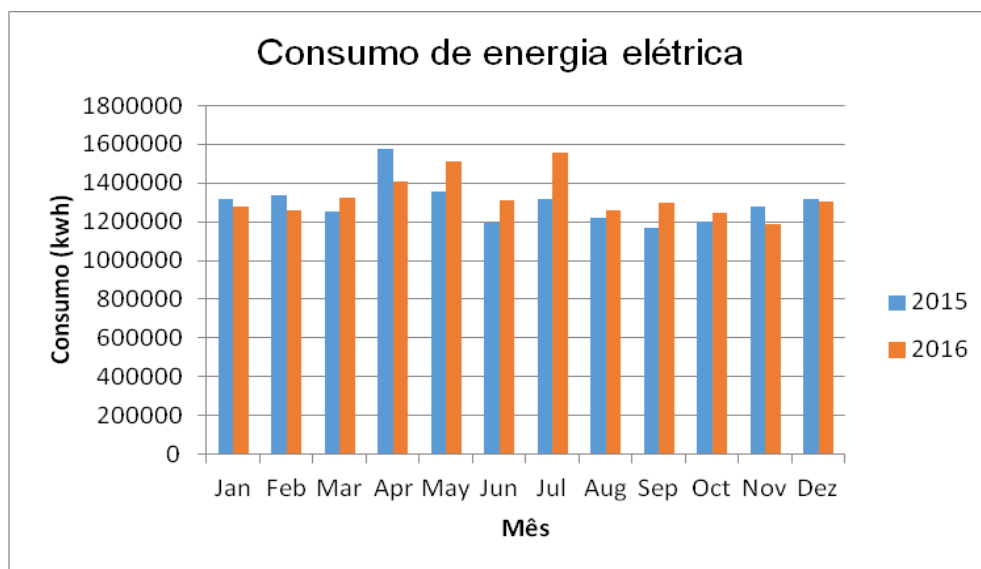
Metas	Ações	Resultado
Meta 6: Aferir o consumo de energia elétrica	2.1.1 Mensurar o consumo de energia elétrica nos prédios dos campi da UFSM, através da implantação de medidores ou por meio de parâmetros estimativos, de forma a gerenciar o consumo das diversas unidades da UFSM.	EM ANDAMENTO
	2.1.2 Estabelecer meio de comunicação online de ocorrência de lâmpadas com defeitos ou acesas continuamente em áreas externas e comuns.	CONCLUÍDA
Meta 7: Aprimorar a	2.2.1 Adquirir equipamentos	CONCLUÍDA

eficiência energética e de climatização	dimensionados para os diversos ambientes e eficiência energética garantida, segundo a classificação do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL.	
---	---	--

Desde 2008, a Universidade Federal de Santa Maria elabora projetos arquitetônicos que permitam o fluxo de ar natural no prédio, visando assim uma melhoria na eficiência energética no campus.

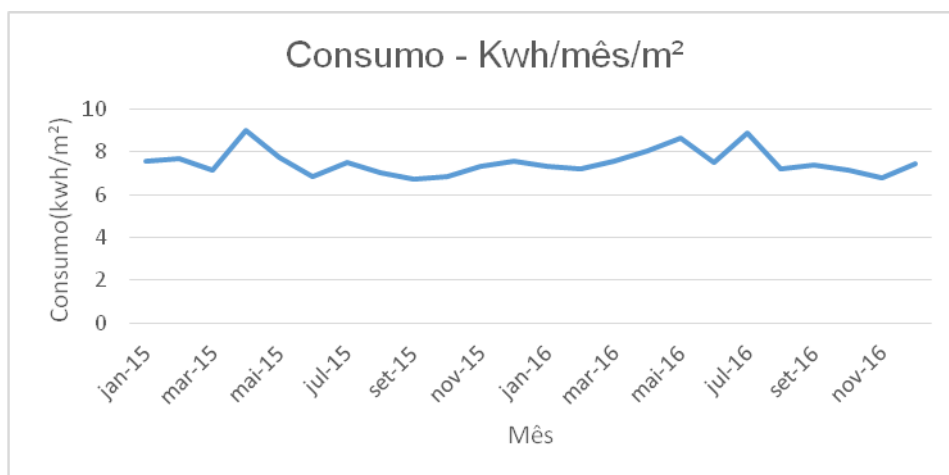
Referente a aquisição de equipamentos, no Pregão 206/2016 foram adquiridos equipamentos com selo da PROCEL, bem como do ENCE, e adquiridas lâmpadas LED para maior economia de energia elétrica e aprimoramento da eficiência energética no campus da UFSM. O consumo médio (Figura 5) é de 15939134kW/ano, e nos quadros a seguir podemos observar o consumo por m² de construção (Figura 6), para este dado foi utilizado a área total construída na UFSM, ou seja, 175.000m².

Figura 5 - Consumo de energia elétrica no campus UFSM no ano de 2015 e 2016.



Fonte: Autores

Figura 6 – Consumo de energia elétrica nos anos de 2015 e 2016 – kwh/mês/m²



Fonte: Autores

Em 2016, a UFSM elaborou um edital para construção de usina para economia de energia elétrica que deve reduzir em até 10% o gasto anual de energia de toda instituição, resultando em torno de R\$ 7 milhões. O projeto faz parte de Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), chamado de “eficiência energética e minigeração em instituições públicas de educação superior”. A usina seria para próprio usufruto da UFSM, e como alega o Professor Daniel Bernardon: “Em princípio a proposta deve se concentrar na geração de energia elétrica solar com o uso de painéis fotovoltaicos”.

Abaixo (Figura 7), uma ilustração da campanha da UMA, referente ao uso racional de energia elétrica.

Figura 7 – Campanha para uso racional de energia elétrica.



Fonte: Autores

8.3 Água e Esgoto

Objetivo 3 Implantar gestão do consumo de água na UFSM

Meta 8: Estabelecer controle e reduzir o consumo de água na UFSM

Metas	Ações	Resultados
Meta 8: Estabelecer controle e reduzir o consumo de água na UFSM	3.1.2 Realizar campanha de conscientização e sensibilização para o uso racional da água.	CONCLUÍDO

Para reduzir o consumo de água na UFSM, faz-se o uso de torneiras automáticas, válvula de bacia sanitária com duas teclas, válvula de parede, captação da água da chuva (reservatório pluvial) para lavagens de maquinários do Colégio Politécnico. Por meio de campanhas de sensibilização a UFSM tem disponibilizado cartazes, panfletos que motivem a comunidade universitária para o uso racional de água, seguindo exemplo da figura 8.

Figura 8 – Campanha do uso racional de água na UFSM.



Fonte: Autores

8.4 Coleta Seletiva

Objetivo 4 – Destinação ambientalmente correta dos resíduos gerados nos campi da UFSM

Meta 11: Adequar a infraestrutura e logística para gerenciamento de resíduos nos campi UFSM

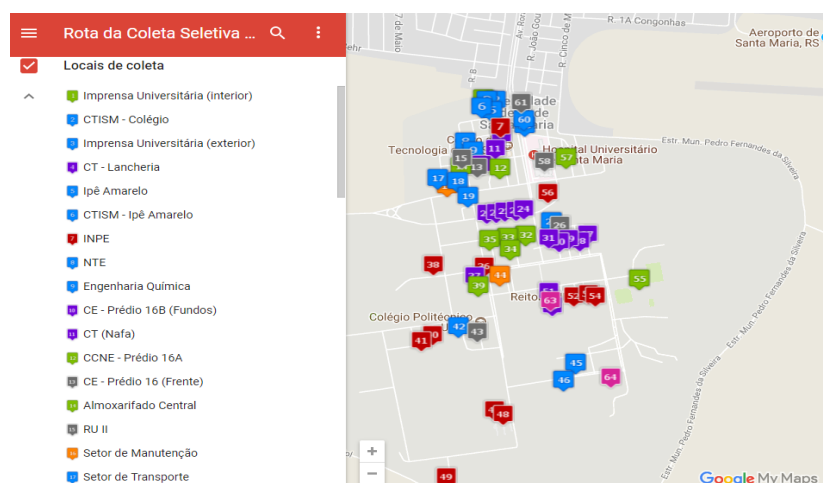
Metas	Ações	Resultados
Meta 11: Adequar a infraestrutura e logística para gerenciamento de resíduos nos campi UFSM	4.1.1 Mapear as fontes de geração de resíduos e promover estudo de distribuição/ordenação de contêineres e coletores, devidamente padronizados em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12305/2010).	CONCLUÍDO
	4.1.2 Incentivar a separação e a redução de geração de resíduos classificados como recicláveis e não recicláveis, por meio de campanhas de conscientização e sensibilização a comunidade acadêmica, valorizando boas práticas.	CONCLUÍDA
	4.1.4 Ampliar destinação/tratamento/disposição ambientalmente corretos dos rejeitos e dos resíduos perigosos ou potencialmente perigosos (químicos, agroquímicos, fármacos e outros), dos infectantes ou potencialmente	EM ANDAMENTO

	infectantes, dos resíduos de serviço de saúde (carcaças animais e peças anatômicas) e dos radioativos; logística reversa de resíduos classificados como recicláveis e a compostagem dos resíduos orgânicos;	
--	---	--

A Coleta Seletiva Solidária consiste no recolhimento dos resíduos sólidos recicláveis gerados na UFSM, através de associações de selecionadores de resíduos, conforme Decreto 5.940/2006 e escolhidos pela Instituição através de edital. A coleta seletiva foi implementada em julho de 2016 num acordo entre a UFSM e as associações: ARPS, ASMAR, Noêmia Lazzarini e ARSELE através da chamada n. 2/2016 que habilitou as cooperativas para a coleta seletiva no Campus.

A coleta seletiva é realizada com caminhão próprio da UFSM, doado pela Receita Federal, em 2016, e atende 64 contêineres distribuídos no Campus. A figura 9 exibe o mapeamento dos contêineres da coleta seletiva existentes na UFSM.

Figura 9 - Mapeamento dos contêineres da coleta seletiva da UFSM.



Fonte: COMPLANA

Na figura 10 podem ser observados os modelos de contêineres da coleta seletiva do Campus da UFSM.

Figura 10 – Contêiner modelo da coleta seletiva no Campus da UFSM.



Fonte: Comissão da Coleta Seletiva Solidária

Cada associação é responsável pela coleta seletiva durante uma semana e há alternância das semanas a cada novo mês, distribuindo-se igualmente o número de semanas para cada associação durante o semestre. A figura 11 ilustra o caminhão utilizado na Coleta Seletiva Solidária.

Figura 11 – Caminhão da coleta seletiva da UFSM.



Fonte: Comissão da Coleta Seletiva Solidária

Os resíduos orgânicos gerados pelos bares e restaurantes são enviados diariamente à unidade de compostagem do Colégio Politécnico da UFSM. Em breve, a compostagem será expandida para toda a UFSM, após a definição de pontos específicos para o descarte e/ou aquisição dos contêineres marrons.

Enquanto isso, os resíduos orgânicos gerados em diferentes locais estão sendo destinados como rejeito à coleta pública. A seguir, observa-se na figura 12 o material explicativo sobre os tipos de resíduos gerados na UFSM:

Figura 12 – Tipos de resíduos gerados na UFSM.

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA UFSM
SEPRE! NÃO MISTURE!



RESÍDUOS RECICLÁVEIS Contêineres verdes	
Caixas de leite, achocolatado e suco (embalagens longa vida) Copos de iogurte, margarina e requeijão (não precisa lavar, retirar a sobra com guardanapo ou colher) Copos plásticos descartáveis Embalagens de produtos de higiene (tubo de pasta de dentes, xampu, etc) Embalagens plásticas de produtos de limpeza (álcool, detergente, etc) Garrafas PET Garrafas térmicas (ampola espelhada e isopor são rejeitos)	Jornais, revistas, livros e apostilas Latas de refrigerante e conserva Papéis brancos e coloridos (ideal separar as cores e não amassar) Papelão Pratos alumínioizados (marmita ou quentinha) Sacos e sacolas plásticas Sucatas metálica em geral Vassouras e cabos metálicos Vidros de geléia, garrafas de bebida, copos (colocar em uma caixa e identificar: risco de acidentes)

RESÍDUOS ORGÂNICOS Contêineres pretos ou cinzas (enquanto não chegam os marrons)	COLETA ESPECIAL
Cascas de frutas e legumes Erva mate Folhas e verduras Pó de café Restos de alimentos Sachês de chá	Lâmpadas fluorescentes Óleo de fritura usado Pilhas e baterias Resíduos eletroeletrônicos e eletrodomésticos Resíduos químicos e perigosos

Dúvidas e sugestões: facebook.com/cpambiental
Coordenação: Prof. Marta Tocchetto -mart@tocchetto.com-

REJEITOS
Contêineres pretos ou cinzas

Bitucas de cigarro
Chicletes
Etiquetas adesivadas
Fitas adesivas em geral (crepe, durex)
Guardanapos e toalhas de papel
Isopor* (pratos, bandejas, copos de café e embalagens em geral)
Lenços de papel
Materiais escolares* (canetas, lápis)
Mexedores plásticos de café
Palitos de dentes
Panos de limpeza tipo Perfix
Papel celofane (embalagem de palito, rapaduras e sobremesas)
Papel higiênico usado
Papel plastificado* (embalagem de folhas de ofício)
Papel metalizado (batata palha, barra de cereal)
Restos de madeira e cabos de vassoura
Vidros espelhados

*Materiais que não tem mercado de reciclagem em Santa Maria

Fonte: Comissão da Coleta Seletiva Solidária

Durante o ano de 2016 foram realizadas diversas campanhas referente a coleta seletiva no Campus, cerca de 70% do campus já foi sinalizado corretamente com cartazes, informativos e placas sobre a separação dos resíduos, além disso, foram divulgados vídeos e realizada palestra no prédio 13-CT. Durante a JAI, foi realizada campanha referente ao recolhimento de banners e no Descubra UFSM ocorreu o consumo consciente através da utilização de squeezers e canecas, tornando desnecessário o uso de copos plásticos descartáveis.

Meta 13: Desenvolver ferramenta digital de gestão de coletas de resíduos

Metas	Ações	Resultados
Meta 13: Desenvolver ferramenta digital de gestão de coletas de resíduos	4.3.2 Quantificar o volume de resíduos recicláveis destinados às cooperativas de selecionadores em cumprimento ao Decreto nº 5.940/2006	EM ANDAMENTO

Uma iniciativa para dar visibilidade à problemática dos resíduos e ao trabalho dos selecionadores foi realizada na 3ª edição do Descubra UFSM, que aconteceu entre os dias 15 e 17 de setembro de 2016, uma central de triagem foi colocada no campus para que as quatro associações que participam da Coleta Seletiva Solidária realizassem a separação dos resíduos coletados no evento. A intenção foi de que os participantes do Descubra, que em sua maioria eram estudantes de ensino médio da região central do estado, tivessem a oportunidade de entrar em contato com as associações, conversar com os selecionadores, além de conhecer os processos de coleta e separação. Em relação as demais quantidades de resíduos destinados às associações não se obtiveram dados para registrar. Na figura 13, alguns dados coletados durante o Descubra 2016.

Figura 13 – Quantidade de resíduos destinadas às cooperativas durante o Descubra 2016.



Fonte: Comissão da Coleta Seletiva Solidária

8.6 Compras e Contratações Sustentáveis

Objetivo 6 – Implantar compras públicas sustentáveis

Meta 15: Aprimorar contratos com critérios sustentáveis

Metas	Ações	Resultados
Meta 15: Aprimorar contratos com critérios sustentáveis	6.1.1 Quantificar os contratos de compra/contratação de serviço com critérios sustentáveis nas licitações.	CONCLUÍDO

As compras e contratações da UFSM são planejadas pelo Departamento de Material de Patrimônio - DEMAPA, vinculado à Pró-Reitoria de Administração - PRA. As unidades da instituição enviam as suas necessidades de bens e serviços através do SIE e o DEMAPA realiza os procedimentos licitatórios para a compra ou contratação.

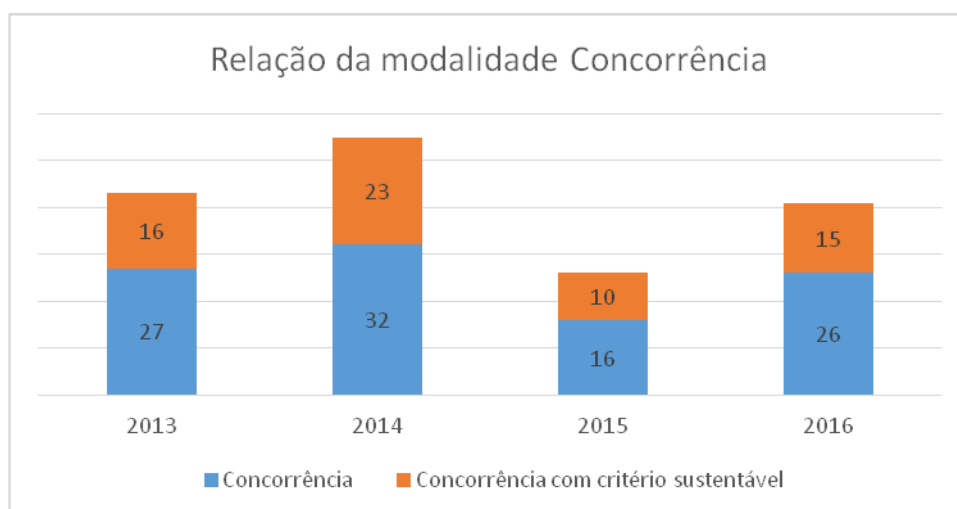
Nota-se o aumento no número de compras com critérios sustentáveis, e para que a UFSM possa se tornar mais sustentável, fazer-se consumo consciente e a busca por alternativas que poupem o meio ambiente do desgaste e perda demasiada de diversos produtos e alternativas não renováveis. A figura 14, expressa a relação em percentagem do aumento do número de compras com critério sustentável em relação ao total de compras no Pregão 2016. Nas figuras 15 e 16 apresentam-se em números a quantidade de Concorrência e Tomada de preço no seu total e com critério sustentável.

Figura 14 – Relação de Pregão com critério sustentável.



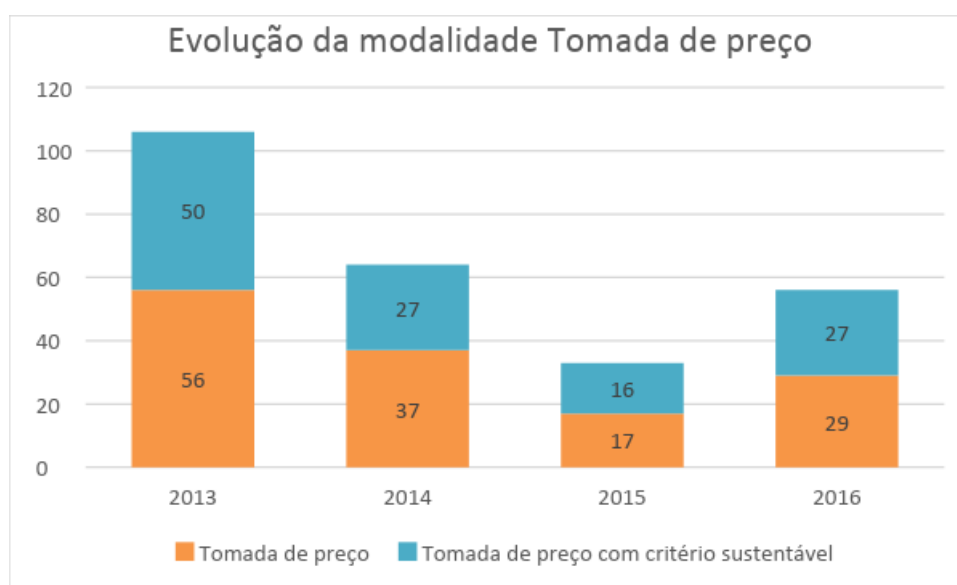
Fonte: Autores

Figura 15 – Relação da modalidade Concorrência.



Fonte: Autores

Figura 16 – Relação da modalidade Tomada de Preço.



Fonte: Autores

No quadro 2, encontram-se os critérios sustentáveis presentes quantitativamente nos processos licitatórios.

Número do critério	Descrição do Critério	Quantidade de processos envolvidos em 2016
--------------------	-----------------------	--

1	Destinação ambientalmente correta para resíduo civil por empresa licenciada e comprovação	1
2	Materiais ou equipamentos de fabricação nacional (margem de preferência)	30
3	Eficiência energética	
3.1	LED	21
3.2	Sensor de movimento	Não houve licitação
3.3	ENCE – Etiqueta Nacional de Consumo de Energia	3
3.4	Programa Brasileiro de etiquetagem (PROCEL/ INMETRO)	33
4	Logística reversa	26
5	Memória externa	Não houve licitação
6	Veículo <i>Flex</i> / bicomcombustível	1
7	Cartucho e toner remanufaturado	Não houve licitação
8	Embalagem sustentável	40
9	Material reciclado	2
10	Aluguel de impressão	4
11	Equipamento com impressão frente e verso	Não houve licitação
12	Biodegradável	3
13	Material livre de Amianto	Não houve licitação
14	Redutor de água (arejador)	Não houve licitação
14.1	Reuso de água	Não houve licitação
14.2	Bacia sanitária com volume reduzido	Não houve licitação
14.3	Material temporizador (torneiras automáticas)	1
14.4	Válvula de bacia sanitária com 2 teclas	1
15	Pneu ecológico	1
16	Ecobags (sacolas ecológicas/ retornáveis)	1
17	Tecido ecológico	3
18	Madeira de reflorestamento	Não houve licitação

19	Spray livre de CFC	Não houve licitação
20	Tinta a base de água	2
21	Produto recarregável	5
22	Medidor de consumo	Não houve licitação
23	Projeto de climatização ambiente que inclua ventilação e/ou iluminação natural	Não houve licitação
24	Orgânico/ bioativador	Não houve licitação
25	Normatização e Certificação	43
26	ROHS	6
27	Laudos físico-químico de composição	Não houve licitação
28	Material Reutilizado	Não houve licitação
29	Hidrômetro	Não houve licitação
30	Reservatório pluvial	2
31	Margem de preferência adicional – tecnologia desenvolvida no país	15
32	Produto atóxico	6
33	Objetos sustentáveis	4
34	Compra compartilhada	3

Quadro 2 – Critérios sustentáveis presentes nos processos licitatórios.

Analisando os contratos com critérios sustentáveis, incluindo Concorrência, Convite, Pregões e Tomada de preço, nota-se o aumento destes em relação ao total.

Meta 16: Ampliar a abrangência de Logística Reversa

METAS	ACÕES	RESULTADO
Meta 16: Ampliar a abrangência de Logística Reversa	6.2.1 Mensurar os resíduos contemplados pela Logística Reversa e responsabilidade pós-consumo na UFSM	CONCLUÍDO
	6.2.2 Priorizar, quando possível, em processos licitatórios, na aquisição de bens (eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas, pneus, baterias, toners, óleos lubrificantes, embalagens	CONCLUÍDO

	diversas e medicamentos), práticas de logística reversa e de responsabilidade pós-consumo pelo fabricante/fornecedor.	
--	---	--

A logística reversa é um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. Para fomentar a logística reversa na instituição previu-se a implementação desta política nas contratações de diversos itens adquiridos. Esta implementação está em andamento, no ano de 2015 foi realizado o retorno de pneus, cartuchos, toners e embalagens plásticas de agrotóxicos inservíveis adquiridos e/ou utilizados pela universidade. A relação do número de licitações com logística reversa sobre o número total de licitações no ano de 2016 é de 8,25%.

Em 2016, a UFSM participou de um projeto juntamente com empresas privadas para o recolhimento de eletroeletrônicos, tais como computadores, teclados, telas, além de lâmpadas, embalagens, óleo lubrificante e residual, e materiais de consumo gerados pela UFSM e pela comunidade que são depositados em pontos de entrega voluntários (PEVs) disponibilizados por alguns prédios no Campus. Na figura 17 apresenta-se uma ilustração de ponto de coleta de materiais que foram depositados e posteriormente possuíram destinação correta.

Figura 17 – Local no campus para devolução de materiais especiais – PEVs.



Fonte: Autores

8.9 Equipamentos

Objetivo 12 – Ampliar a aquisição de equipamentos ecologicamente eficientes

Meta 25: Inserir critérios sustentáveis nas aquisições de equipamentos

Metas	Ações	Resultados
Meta 25: Inserir critérios sustentáveis nas aquisições de equipamentos	12.1.1 Incluir nas licitações a exigência de laudos, amostras, demonstrações garantias dos equipamentos, normas ABNT, selo PROCEL, selo INMETRO, dentro outros, sempre que possível e for permitido.	CONCLUÍDO

Contabilizando os pregões incluindo normas, tais como ABNT e NBR, foram encontradas 33 compras com estes itens, resultando em um percentual de 10,5% de compras com critério sustentável na aquisição de equipamentos. A aquisição de lâmpadas LED veio de forma intensa no ano de 2016, a tendência é aumentar. Conforme dados analisados durante o estudo do PLS mostram que no ano de 2015 houve 17 licitações de compra incluindo essas ações, e 57 licitações em relação ao ano de 2016, são licitações que obtiveram selo do INMETRO, CLASSE A, Energy star e outras características que poupem gastos com a energia elétrica.

Síntese de resultados

O presente relatório do Plano de Logística Sustentável da UFSM analisa as metas estabelecidas para o ano de 2016, seguindo como referência os relatórios dos anos passados. No quarto ano de análise obtiveram o total de 17 metas, das quais 13 se encontram concluídas, ou seja, aproximadamente 76,5%, e o restante das metas permanecem em andamento. Nenhuma das metas designadas encontram-se em situação de revisão, o que significa que todas as metas que ainda não foram concluídas estão em andamento, resultando num crescimento para a UFSM, pois atende em maioria as metas estipuladas pela comissão.